

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO ENSINO DA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Vinícius Rodrigues de Oliveira
Bárbara Letícia de Queiroz Xavier
Lizandra Torres Lima

Autores: Heloiza Talita Adriano da Silva
Kalyne Araújo Bezerra
Jonas Sami Albuquerque de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A inteligência artificial vem sendo implementada em diversos cenários, dentre eles, no ensino da saúde e demonstra resultados positivos quando usada de forma adequada. Os docentes da área Enfermagem precisam estar a par do uso dessa tecnologia para ensinar seus alunos. Objetivo: Investigar, através da literatura científica, acerca do uso da inteligência artificial no processo de ensino em enfermagem. Metodologia: Revisão integrativa da literatura realizada por meio das bases de dados Medline/Pubmed, Scopus e pela Biblioteca Virtual em Saúde. Os autores lançaram mão da seguinte estratégia de busca: Nursing OR Education, Nursing OR Nursing Faculty Practice AND Artificial Intelligence AND Teaching. Inicialmente, foram encontradas 527 publicações e em seguida exportadas para o software Rayyan, onde foram selecionadas conforme os seguintes critérios de inclusão, a saber: artigos originais de acesso gratuito, publicados nos últimos cinco anos em qualquer idioma e que apresentassem resposta ao objetivo do presente estudo. Excluíram-se as publicações em repetição. Após a triagem restaram nove artigos que foram recomendados para amostra. Os principais achados foram extraídos e colocados em uma tabela no programa Microsoft Office Word, posteriormente discutidos de acordo com a literatura. Resultados: Todos os estudos selecionados foram escritos no idioma inglês, em sua grande maioria publicados no ano de 2022 (55,5%) e desenvolvidos em países do continente asiático (78%). Constatou-se que estes estudos exploraram o uso da inteligência artificial para o ensino de Enfermagem apenas no âmbito da graduação. Sua aplicação ocorreu por meio de programas de computador, aplicativos virtuais e tela interativa, destinada as seguintes situações: simulações clínicas, treinamento de habilidades de comunicação, práticas sobre monitoramento fetal e vacinação obstétrica. Considerações Finais: A inteligência artificial parece ter um futuro promissor e versátil no âmbito da Enfermagem, aprender a utilizá-la de forma adequada é essencial, por isso seu ensino não deve limitar-se apenas no âmbito da graduação, mas deve ser aplicada em cursos técnicos e de educação permanente para profissionais que já estão no mercado de trabalho.